

COACHING COMO ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR A EVASÃO E POTENCIALIZAR A PERMANÊNCIA E ÊXITO NO PROEJA

Joyce Brito Silva ¹
Bruna Garcia Fonseca ²
Maria Eduarda Araújo de Aquino ³
Carlos Rafael Dias ⁴
Jessica Aparecida Cassia dos Santos ⁵

INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um dos maiores desafios enfrentados na educação. Afeta a vida acadêmica de pessoas de diferentes idades por diversos motivos e fatores externos e internos que nem sempre são de fácil compreensão ou reversão.

No PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) isso não é diferente, essa é a área da educação básica que mais ocorre a evasão e são diversos os motivos que levam os alunos a deixarem o curso técnico integrado ao médio. É de responsabilidade da comunidade escolar encontrar recursos para que venha diminuir os índices de evasão.

O uso do método coaching pode ser promissor para diminuir a tendência de evadir de jovens e adultos, atualmente, é um instrumento utilizado para planejamento e organização de ideias para a busca do objetivo definido e apresenta resultados satisfatórios em ambientes empresariais, porém até o momento ainda não foi muito explorado no Brasil para auxiliar na permanência e êxito de alunos na educação básica. O presente estudo pretende propor o método coaching como estratégia de intervenção para minimizar a evasão da educação profissionalizante de jovens e adultos (PROEJA) e conseqüentemente prepará-los para o mercado de trabalho.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Como metodologia foi utilizada a pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2010) tem como principal objetivo o aprimoramento de ideias ou descoberta de intuições e podem ser realizadas por meio de pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica permite a descoberta de uma ampla investigação sobre o tema abordado, é elaborada com base em material publicado como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos (GIL, 2010).

Nestes trabalhos foram utilizados autores conceituados como Fornari (2010), Johann (2012), Moura e Henrique (2012) e outros que discutem o tema evasão escolar. Para explorar o coaching autores como Rauhen, (2001), Holm-Hadulla (2012), Cunha (2014), Cunha e Caixeta (2017), Garcia (2017), entre outros foram usados no desenvolvimento e na discussão de resultados.

1 Discente do Curso Técnico em Administração Integrado do IFMT - Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste - MT, joycebrito_pl@hotmail.com;

2 Discente do Curso Técnico em Administração Integrado do IFMT - Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste - MT, brubrunana112014@gmail.com;

3 Discente do Curso Técnico em Administração Integrado do IFMT - Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste - MT, dudaaaquino8@gmail.com;

4 Professor Mestre do IFMT - Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste - MT, carlos.dias@plc.ifmt.edu.br;

5 Orientadora: Engenheira Florestal, IFMT - Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste - MT, jessica.santos@plc.ifmt.edu.br.

DESENVOLVIMENTO

Na literatura, evasão escolar possui diferentes descrições, para Vaz (1994) é uma violência simbólica, sutil e invisível praticado pela escola. Já Almeida (1996) considera uma doença crônica que atinge, principalmente, as famílias de baixa renda. O autor Fornari (2010) acredita que a evasão desencadeia a exclusão do aluno tornando se um problema social.

Discutir sobre o tema não é simples nem para especialistas no assunto, além disso, as soluções encontradas para minimizar altos índices estão sendo aplicadas muito lentamente (JOHANN, 2012). Para Dore e Lüscher (2011) abandonar a escola é influência de características individuais que podem ser efeito de vários fatores sociais e familiares, o meio escolar e a atratividade pelo ambiente externo.

Deste modo, a responsabilidade pela evasão não pode ser atribuída somente à escola, são diversos elementos que contribuem na tomada de decisão, podendo ser condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais (SILVA, 2010).

As discussões sobre evasão escolar são comumente voltadas ao ensino fundamental e médio regular. Porém, é de suma importância tratarmos desse assunto no PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) modalidade ofertada na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que tem como principal objetivo a escolarização de jovens e adultos que não tiveram acesso em idade regular ao ensino médio e formação profissional para ingressarem no mercado de trabalho (SETEC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 2014).

Para Moura e Henrique (2012), o PROEJA enfrenta grandes desafios:

“Um dos grandes desafios do Programa é integrar três campos da educação que historicamente não estão muito próximos: o ensino médio, a formação profissional técnica de nível médio e a educação de jovens e adultos. Igualmente desafiante é conseguir fazer com que as ofertas resultantes do programa efetivamente contribuam para a melhoria das condições de participação social, política, cultural e no mundo do trabalho desses coletivos, em vez de produzir mais uma ação de contenção social. Coloca-se ainda outro desafio em um plano mais elevado: a transformação desse Programa em política educacional pública do estado brasileiro” (MOURA E HENRIQUE, 2012).

No período de janeiro de 2004 a dezembro de 2011 a taxa de evasão para os Cursos Técnicos Integrados e concomitantes na EJA na Rede Federal foi de 24% (SETEC, 2014). Para essa modalidade de ensino, a motivação é um fator psicológico determinante na permanência escolar, pois é ela que direcionará os alunos ao objetivo de concluir os estudos (BZUNECK, 2009). Outros pontos que levam a evasão são as dificuldades para acompanhar as matérias e procedimentos de avaliação, excesso de matérias, necessidade de trabalhar e dificuldade de conciliar estudo e trabalho, distância entre a escola e a casa e/ou o trabalho, dificuldades financeiras, necessidade de cuidar dos filhos e/ou da casa ou ainda outros atritos familiares (MOREIRA, 2012).

Programas, projetos e ações interdisciplinares que visem a permanência e êxito dos estudantes são ferramentas que devem ser fomentadas constantemente pela gestão escolar. O uso do coaching pode ser uma boa ferramenta na prevenção da evasão, pois é usado para o desenvolvimento de competências e habilidades visando alcançar um objetivo na vida pessoal ou profissional.

Acredita – se que o coaching surgiu no século XIX nas universidades anglo-americanas, porém só na década de 1980 tornou – se mais popularizado no mundo empresarial, no qual, desempenhava funções como aconselhamento individual, psicológico e

treinamento de habilidades focando principalmente na gestão de mudanças no âmbito empresarial (HOLM-HADULLA, 2012).

Até o momento, o que mais se conhece sobre coaching é voltado para experiências profissionais. Jones et al. (2016) lista avanços observados por coach (pessoa que conduz a sessão) e coachee (cliente de coaching) durante as sessões, sendo elas facilidade para o cumprimento de metas, aumento de produtividade, maior controle gerencial, crescimento profissional, melhoria no relacionamento profissional, maior resiliência e bem-estar.

Um estudo dirigido por Garcia (2017) sugere que coaching pode ser utilizado como metodologia na educação a distância para diminuir a retenção e evasão de alunos pois aprenderão a importância do planejamento para o alcance de metas. Já Cunha (2014) apoia o uso do coaching instrucional para a formação de professores.

Literaturas dos anos 80 e 90 sobre o coaching mostram resultados positivos de organização em sala de aula e gestão dos alunos e os ajudando a cumprir suas metas e objetivos instrucionais. Também demonstrou dados satisfatório no uso para a formação continuada de professores (JOYCE; SHOWERS, 1989).

Em 2007, o pesquisador Jim Knight, nomeou o uso do coaching para formação continuada de professores como “coaching instrucional” (KNIGHT, 2007) que de acordo com Cunha (2014) é:

uma abordagem de formação continuada em serviço em que um coach estabelece parceria contínua e respeitosa com um professor a fim de lhe oferecer acesso teórico-prático a procedimentos de ensino cientificamente fundamentados que, refletidos em parceria e devidamente adaptados e implantados, otimizam o processo de ensino/aprendizagem (CUNHA, 2014. 59 p.).

Aplicação do coaching para alunos dos cursos PROEJA e do coaching instrucional para professores que lidam diariamente com esse público, podem favorecer a diminuição da evasão aumentando a permanência e êxito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um estudo conduzido por Jones et. al. (2015) foram testados os possíveis efeitos do coaching em uma empresa no qual foram avaliados quatro categorias sendo eles: a afetiva, o cognitivo, as habilidades e o desempenho. A análise demonstrou que o coaching é uma ferramenta com efeitos positivos e que agregou conhecimento e desenvolvimento em todos os campos testados.

Na pós-graduação, já foram conduzidos estudos que comprovaram que o coaching auxilia no alcance de metas, permitindo ainda melhorias no processamento metacognitivo como a autorreflexão e compreensão e também na saúde mental, diminuindo depressão, estresse e ansiedade (GRANT, 2003).

O coaching instrucional já demonstrou resultados satisfatório no uso para a formação continuada de professores nos Estados Unidos. No Brasil, o tema ainda é recente e por isso há escassez de dados na área (CUNHA E CAIXETA, 2017)

Segundo Perez (2009), o sucesso em sala de aula depende de professores interessados em seus alunos, que sabem ouvir, estão disponíveis para dúvidas, transmitem mentalidade positiva e, o mais importante, utilizam metodologia de ensino práticas. Porém, para alcançar tais resultados, é preciso treinar e familiarizar os professores, maiores influenciadores em sala de aula, com técnicas desenvolvidas por Coaches.

Em um estudo dos autores Cunha e Caixeta (2017) foi investigado experiências terapêuticas através da formação continuada de professores por meio do coaching

instrucional. Os resultados encontrados foram: crescimento profissional e pessoal, aumento de empatia, melhoria contínua dos métodos trabalhados em sala de aula, além do desenvolvimento de habilidades e competências.

Em outra pesquisa, desenvolvida por Lancer e Eatough (2018), nove estudantes de graduação receberam durante 1 ano seis sessões *one-to-one* de coaching, ou seja, sessões individuais e preparadas de acordo com as necessidades de cada um, visando avaliar o desenvolvimento pessoal de cada envolvido. Durante as sessões foram trabalhados pontos como gerenciamento de tempo, estresse, reações sociais, confiança e preocupações. Após decorrida o tempo de estudo, os alunos perceberam que o coaching acelerou o crescimento como estudantes, além disso, proporcionou maior sensação de controle, aumentou a confiança e permitiu que assumissem novas perspectivas sobre diversos assuntos.

Há evidências que o coaching pode aumentar a permanência de alunos na escola. Um estudo realizado com alunos de graduação nos EUA provou que aqueles que receberam sessões individuais por um ano possuem menor tendência de evasão em comparação com aqueles que não participaram (U.S. DEPARTMENT OF EDUCATION, 2012).

Até o momento, nenhum estudo foi realizado sobre o uso do coaching em alunos do PROEJA. Porém, de acordo com os dados levantados, acredita-se que ao utilizar as ferramentas metodológicas do coaching em alunos vulneráveis que possuem maior tendência a evasão ou retenção, o processo ajudará a alcançar as metas acadêmicas, profissionais e pessoais e motivará para a conclusão da formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos já apresentados nesse artigo, pode-se concluir que a evasão é um assunto preocupante e, principalmente, a gestão escolar deve tomar medidas cabíveis para que a taxa de evasão no PROEJA diminua e assim possa cumprir seu papel social na formação de profissionais qualificados que foram privados, inicialmente, do acesso à educação.

O método coaching até o momento teve bons resultados na área empresarial, aumentando o desempenho em atividades, melhorar estratégias de liderança na gestão organizacional. No âmbito da graduação e pós-graduação também se mostrou promissor melhorando os índices acadêmicos, diminuindo a evasão e desenvolvendo aspectos emocionais.

Trazer essa ferramenta para a área da educação de jovens e adultos pode diminuir o número de evadidos, melhorar o aprendizado, desenvolver a saúde mental e motivar a busca por suas metas pessoais e profissionais. Além disso, ajudaria o PROEJA a cumprir com seu papel social que é formar jovens e adultos para o mercado de trabalho que não tiveram acesso à educação na idade apropriada.

Palavras-chave: Desenvolvimento Pessoal, Abandono Escolar, Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. **Programa Bolsa Escola**. Instituto Polis, São Paulo, [s. v.] n. 75, p. 1–2, 1996.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. **A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. p. 9 – 36.

CUNHA, A. G. **Coaching instrucional: uma experiência promissora para a formação continuada em serviço de professores de línguas estrangeiras**. 2014. Tese (Doutorado em

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

- Estudos Linguísticos) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- CUNHA, A. G.; CAIXETA, L. V. Coaching instrucional na formação continuada do professor de línguas: Um estudo com foco em experiências terapêuticas. **DELTA**, [s. l.], v. 33, n. 4, p. 983–1012, 2017.
- DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 41, n. 144, p. 770–789, 2011.
- FORNARI, L. T. Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 112–124, 2010.
- GARCIA, A. Coaching Na Ead: Auxílio Na Metodologia E Retenção. In: Congresso Internacional de Educação a Distância. 23., 2017, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: ABED, 2017. 1–8.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GRANT, A. M. The impact of life coaching on goal attainment, metacognition and mental health. **Social Behavior and Personality**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 253–264, 2003.
- HOLM-HADULLA, R. M. Coaching. **Psychotherapeut**, [s. l.], v. 47, n. 4, p. 241–248, 8 jul. 2002.
- JOHANN, C. C. **Evasão escolar no Instituto Federal Sulrio-grandense: um estudo de caso no Campus Passo Fundo**. 2012. 118 P. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Porto Alegre, 2012.
- JONES, R. J.; WOODS, S. A.; GUILLAUME, Y. R. F. The effectiveness of workplace coaching: A meta-analysis of learning and performance outcomes from coaching. **Journal of Occupational and Organizational Psychology**, [s. l.], v. 89, n. 2, p. 249–277, 2016.
- JOYCE, B.; SHOWERS, B. Improving Inscrvic e training : The Messages of Research. **Educational Leadership**, [s. l.], v.037 n 5, 379–385, 1980.
- LANCER, N.; EATOUGH, V. One-to-one coaching as a catalyst for personal development: an interpretative phenomenological analysis of coaching undergraduates at a UK university. **International Coaching Psychology Review**, Londres, v. 13, n. 1, 1–43, 2018
- MOREIRA, P. R. **Evasão Escolar Nos Cursos Técnicos Do Proeja Na Rede Federal De Educação Profissional E Tecnológica De Minas Gerais**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.
- MOURA, D. H.; HENRIQUE, A. L. S. Proeja: Entre Desafios E Possibilidades. **Holos**, [s. l.], v. 2, p. 114, 2012.
- PEREZ, M. C. A. Família e Escola na Contemporaneidade: Fenômeno Social. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, Bauru, v. 4 n. 3, p. 1–16, 2009.
- RAUEN, C. **Coaching: Innovative Konzepte im Vergleich**. 2. Göttingen: Hogrefe, 2001.
- SETEC - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Documento Orientador Para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica**. Brasília, 2014.
- SILVA, F. C. Evasão Escolar na EJA nas escolas da rede municipal de Assu/RN: contextos de uma realidade pedagógica e curricular. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 1., 2010, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UNESCO, 2010. p. 1–10.
- U.S. DEPARTMENT OF EDUCATION. WWC Review of the Report " The Effects of Student Coaching in College: An Evaluation of a Randomized Experiment in Student Mentoring " 1 WWC Single Study Review. **Institute of Education Sciences**, n., p. 1–9, 2012.
- VAZ, J. C. A violência na escola: como enfrentá-la. **Instituto Polis**, São Paulo, [s. v.], n. 10, p. 1–2, 1994.